

Marcelo Magalhães Leitão

**Entre letra americana e espírito europeu:
poesia e política no Brasil Colonial
(1750-1810)**

TESE DE DOUTORADO

Departamentos de Letras

Programa de Pós-Graduação em Letras
Estudos de Literatura

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Marcelo Magalhães Leitão

**Entre letra americana e espírito europeu:
poesia e política no Brasil Colonial (1750-1810)**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Marília Rothier Cardoso

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Marcelo Magalhães Leitão

**Entre letra americana e espírito europeu:
poesia e política no Brasil Colonial (1750-1810)**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

Profa. Marília Rothier Cardoso

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Oswaldo Munteal Filho

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. André Monteiro Guimarães Dias Pires

CESJF

Profa. Rachel Esteves Lima

UFBA

Prof. Ítalo Moriconi Júnior

UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Marcelo Magalhães Leitão

Graduou-se em 1999 na Universidade Federal do Ceará, onde atuou como professor do Departamento de Literatura. Na PUC-Rio, fez mestrado em que desenvolveu pesquisa sobre as implicações epistemológicas da produção artística de Arthur Omar. Desde 2003, desenvolve pesquisas sobre aspectos políticos da literatura brasileira colonial, que resultaram na presente tese. Dedicou-se ao estudo do pensamento político na literatura em língua portuguesa e dos processos de formação do cânone literário.

Ficha Catalográfica

Leitão, Marcelo Magalhães

Entre letra americana e espírito europeu: poesia e política no Brasil Colonial (1750-1810) / Marcelo Magalhães Leitão ; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – 2008.

174 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Arcadismo. 3. Iluminismo. 4. Inconfidência Mineira. 5. Colonialismo. 6. Pensamento político. 7. Historiografia. 8. Americanismo. 9. Produção literária. 10. Dominação. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Este trabalho é dedicado
à Aline e ao João.

Agradecimentos

À Marília, pela confiança, amizade, sabedoria e dedicação, e pelas tantas outras coisas que não cabem em um agradecimento.

À Aline e ao João, pela paciência, compreensão e estímulo.

À minha mãe e ao meu pai, pelo carinho que sempre confortante.

Às minhas irmãs Natacha e Lara, pela beleza do amor de irmãs.

A dona Diá, seu Leibi, Cíntia e Ariane, família minha.

Aos tios Valton e Vanda, Abelardo e Edna, Lelé, Verônica, Vera Lúcia e Quia.

Às primas, já e sempre meio irmãs, Adriana, Andréia e Marina.

Ao Cláudio e ao Valton, irmãos de sangue e sonho.

À Anna Paula, minha irmã e parceira de guerra, pensamento e fé.

Aos irmãos distantes Joacy e Fabim, pela amizade afirmada a cada encontro.

Ao Luis Felipe, irmão e companheiro de risadas, dúvidas e refregas.

À Chiquinha e Di, pelo auxílio carinhoso e atento nas lides acadêmicas.

Ao Roberto Amaral, à Anália Pinho, ao Pedro, à Fátima, ao Eric, ao seu Paulinho, com quem convivi no espaço de descobertas que foi o Centro de Estudos Latino-Americanos.

À Ana Arruda Callado, com quem aprendi um pouco mais da difícil arte da simplicidade

Aos amigos de estímulo e sorriso Leinimar, Ariadne, Fabiano, Salgueirinho, Bia, Serginho, André, Anderson, Ericson, Zarvos, Thiago, Paoli, Meca, Rodrigo, Mirela, Érica, Beto, Flávia, Fred e Mauro.

Ao meu compadre Edi, professor meu das letras clássicas e do espírito fraterno.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Leitão, Marcelo Magalhães; Cardoso, Marília Rothier. **Entre letra americana e espírito europeu**: poesia e política no Brasil Colonial (1750-1810). Rio de Janeiro, 2008. 174 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese pretende indicar vínculos entre o pensamento político desenvolvido sob o influxo da filosofia da ilustração, a política colonial praticada pela Metrópole europeia e os modelos literários do Arcadismo. O trânsito de idéias proporcionado pelo Iluminismo foi festejado por homens de letras brasileiros que começavam a estabelecer seu espaço político e cultural na Colônia: empregados em altos cargos da administração colonial, tais letrados conspiraram contra essa mesma administração. O espírito de autonomia, cunhado em ambiente metropolitano, apresentava descompassos em relação ao ambiente colonial americano. Os poetas da época, subordinados a fortes convencionalismos literários e políticos, dramatizaram esses descompassos: a literatura foi usual veículo do complexo pensamento político da época.

Palavras-Chave

Arcadismo, Iluminismo, Inconfidência Mineira, colonialismo, pensamento político, historiografia, americanismo, produção literária e dominação.

Abstract

Leitão, Marcelo Magalhães; Cardoso, Marília Rothier (Advisor). **Between South American Writing and the European Spirit: poetry and politics in colonial Brazil**. Rio de Janeiro, 2008. 174 p. PhD Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this thesis is to point out the links between the political thought, developed under the influence of the Enlightenment philosophy, the colonial politics employed by the European metropolis and the literary patterns of Arcadism. The exchange of ideas brought about by the Enlightenment was welcomed by Brazilian scholars who started to acquire political and cultural status in the colony: those scholars who were high ranking officials in the colonial administration conspired against that same administration. The spirit of independence, which thrived in the metropolitan environment, was ahead of the situation in South America. The poets of that period, subordinated to political and literary conventions, dramatized this mismatch: literature became a common vehicle for the complex political thought of the time.

Key-words

Arcadism, Enlightenment, Conspiracy of Minas, colonialism, political thought, historiography, Americanism, literary works, dependence.

Sumário

1. Introdução	11
2. Adágio	15
3. Convenção e circunstância	35
4. O metal de nossa poesia	57
5. Clima de romance	91
6. Do espírito das letras	135
7. Protestação	146
8. Referências bibliográficas	148
9. Apêndice: Cronologia Remissiva	162

Lista de Figuras

Figura 1 – Sebastião José de Carvalho e Melo, marquês de Pombal. Óleo de Louis Michael Van Loo, 1766 (Câmara Municipal de Oeiras)	34
Figura 2 – Mineração de ouro no Brasil	84
Figura 3 – Estampa que reproduz o quadro a óleo de J. M. Mafra, <i>Gonzaga na prisão</i>	107
Figura 4 – Fotograma de <i>Os inconfidentes</i> (1972), de Joaquim Pedro de Andrade	112
Figura 5 – <i>Tomás Antônio Gonzaga</i> , desenho de Alberto da Veiga Guignard	134

Além das técnicas de exploração do ouro ou da produção do açúcar, da implantação de ferrovias ou dos telégrafos, a Europa exportava para os povos abrangidos por sua rede de dominação toda a sua carga de conceitos, preconceitos e idiosincrasias sobre si própria e sobre o mundo, inclusive sobre os próprios povos coloniais. Estes, além de empobrecidos pela espoliação das riquezas acumuladas secularmente e do produto do seu trabalho sob o regime colonial, eram também degradados ao assumirem como auto-imagem um reflexo da visão européia que os descrevia como racialmente inferiores, porque negros, indígenas ou mestiços e, só por isto, condenados ao atraso, como uma fatalidade decorrente de suas características inatas de preguiça, de falta de ambição, de tendência à luxúria etc.

Darcy Ribeiro, *As Américas e a Civilização*.